

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVII Jornada de Extensão

## **PROMOVENDO SAÚDE A PARTIR DA SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA<sup>1</sup>**

**Nicolli Cargnelutti Follak<sup>2</sup>, Anieli Pachla<sup>3</sup>, Marilei Uecker Pletsch<sup>4</sup>, Arlete Regina Roman<sup>5</sup>,  
Maristela Borin Busnello<sup>6</sup>.**

<sup>1</sup> Relato de experiência a partir do Projeto de Extensão Universitária intitulado Cuidado Integral à Saúde

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, bolsista PIBEX/UNIJUI, nicolli.cfollak@gmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia, bolsista PIBEX/UNIJUI, anielipachla@hotmail.com.

<sup>4</sup> Professora Mestre do Departamento de Ciências da Vida, Curso de Graduação em Farmácia, Coordenadora do Projeto de Extensão Cuidado Integral à Saúde, marileiu@unijui.edu.br.

<sup>5</sup> Professora Mestre do Departamento de Ciências da Vida, Curso de Graduação em Enfermagem, arleter@unijui.edu.br.

<sup>6</sup> Professora Doutora do Departamento de Ciências da Vida, Curso de Graduação em Nutrição, marisb@unijui.edu.br.

### **INTRODUÇÃO**

Com a reorientação do modelo assistencial da atenção básica, e a implementação da Estratégia de Saúde da Família, passou-se a buscar a integralidade da assistência ao usuário, superando as percepções de cura e de individualismo do antigo modelo e buscando se ter uma visão holística do usuário, incluindo o seu contexto social, psicológico e físico.

A integralidade, como princípio doutrinário do SUS, e, segundo a Política Nacional de Promoção da Saúde (BRASIL, 2015), está presente na articulação e sintonia entre as estratégias de produção da saúde, na ampliação da escuta dos trabalhadores e serviços de saúde, na relação com os usuários, individual e/ou coletivamente, de modo a deslocar a atenção da perspectiva estrita do seu adoecimento e dos seus sintomas para o acolhimento de sua história, de suas condições de vida e de suas necessidades em saúde, respeitando e considerando suas especificidades e suas potencialidades na construção dos projetos e da organização do trabalho sanitário.

A promoção da saúde, por meio da educação em saúde, é uma das formas de se efetivar uma assistência integral ao usuário. A Política Nacional de Promoção da Saúde (BRASIL, 2015), tem como objetivo geral promover a qualidade de vida, ampliando a potencialidade da saúde individual e coletiva e reduzir as vulnerabilidades, riscos e danos à saúde decorrentes dos determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais.

Neste contexto, a atividade de sala de espera se constitui em uma nova estratégia de realizar a promoção da saúde nas Estratégias de Saúde da Família, em que a aproximação dos profissionais de saúde com a comunidade oportuniza o cuidado integral e humanizado aos usuários.

O grupo de Extensão Cuidado Integral a Saúde, nesta perspectiva compreende que a atividade de sala de espera se apresenta como uma forma importante de promover a saúde e já a desenvolve desde o ano de 2015. Dessa maneira, este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas na atividade de sala de espera e ressaltar o valor desta para os acadêmicos, profissionais da equipe de saúde e principalmente para os usuários.

### **METODOLOGIA**

Este estudo trata-se de um relato de experiência da atividade de sala de espera desenvolvido por bolsistas e voluntários do Projeto de Extensão “Cuidado Integral a Saúde”, que pertence ao

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVII Jornada de Extensão

Programa de Extensão Universitária Atenção Integral à Saúde do Departamento de Ciências da Vida (DCVida), da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), do qual participam acadêmicos dos cursos de enfermagem, farmácia, nutrição e fisioterapia.

Esta extensão tem como objetivo principal a integralidade do cuidado dos usuários de uma ESF, através do desenvolvimento de ações de promoção e educação em saúde, prevenção de doenças e agravos, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação na atenção básica. A atividade de sala de espera é realizada na Estratégia de Saúde da Família VII e VIII, Centro Social Urbano, do Município de Ijuí-RS, ocorrendo duas vezes por semana, com duração de, no máximo, uma hora.

Nesta prática são realizadas atividades dinâmicas com os usuários sobre um determinado tema relacionado à saúde, visando a promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, na própria sala de espera, que se torna um lugar estratégico devido ao grande fluxo de pessoas e da interação que ocorre nesta. Para iniciar a atividade, nos integramos aos usuários na sala de espera e abordamos um ou mais usuários que estão aguardando por atendimento, apresentando-nos como acadêmicos da universidade e integrantes da Extensão. O usuário é então convidado a participar da atividade e toma conhecimento de como esta será realizada, lembrando que sempre é respeitada a vontade do mesmo.

Assim, aproveitamos o momento de espera pelo atendimento para realizar esta atividade, realizar um diálogo e escutar o usuário, o que torna este momento mais proveitoso e menos desgastante para o mesmo.

Os temas são escolhidos pelos acadêmicos integrantes da Extensão juntamente com a equipe de saúde da Estratégia de Saúde da Família em que atuam e, principalmente, por sugestões dos usuários, que geralmente nos solicitam assuntos relacionados à saúde muito comentados na mídia, mitos e verdades, tabus, etc.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste ano foram trabalhados os temas “Dicas para se cuidar no inverno”, “Mitos e verdades sobre a gripe A” e “Cigarro: o que ele causa no seu organismo”. Em todas estas atividades foram utilizados materiais dinâmicos e didáticos, como um cartaz com dicas sobre como se cuidar no inverno, a caixa de perguntas da Gripe H1N1 e o boneco tabagista, o qual demonstra os efeitos do cigarro no organismo das pessoas que fumam. Os materiais utilizados para a atividade são confeccionados pelos bolsistas e voluntários da extensão e a maioria destes ficam expostos na sala de espera da unidade.

A atividade de sala de espera facilita a integralidade do cuidado a saúde dos usuários, pois através dela é possível conhecer um pouco da realidade da comunidade ali atendida, que é muito diversificada, sendo possível entender o usuário considerando o seu contexto social, sua cultura e suas origens. A atividade nos deixa mais próximos dos usuários, pois eles relatam suas histórias, seus estilos de vida, hábitos do cotidiano, ou seja, trazem o tema que está em discussão para a sua realidade. Isto nos possibilita detectar possíveis fatores de risco, e assim realizar a educação em saúde para prevenir doenças e agravos e, principalmente, proporcionar o conhecimento para que os próprios usuários possam praticar o autocuidado.

Teixeira e Veloso, já em 2006, destacavam que esta atividade é um momento de interação entre os acadêmicos, onde ocorre uma troca de saberes popular e científicos, através de um diálogo aberto,

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XVII Jornada de Extensão

utilizando-se de linguagem clara e de fácil entendimento, na qual as pessoas compartilham experiências, se expressam, sanam dúvidas e recebem esclarecimentos.

Apesar do curto período de desenvolvimento das atividades é possível perceber nos usuários do serviço satisfação com as informações recebidas. É imprescindível ressaltar que os usuários relataram se sentir valorizados ao participarem da nossa atividade e através de suas falas descrevem a importância de poder utilizar a sala de espera como um espaço de aprendizagem menos informal que uma consulta tradicional, nos permitindo uma relação mais simétrica entre usuários, profissionais e acadêmicos.

A Extensão, por meio desta atividade, nos possibilita uma inserção na atenção básica, nos permite interagir com o espaço de saúde, com a equipe de profissionais, percebendo as potencialidades e fragilidades deste serviço, e principalmente com a comunidade e suas realidades, além de nos possibilitar desenvolver nossas habilidades de comunicação e a prática com dinâmicas de grupos humanos, e estimular a nossa criatividade ao confeccionar os materiais didáticos para a atividade. De modo geral, a Extensão permite uma aproximação dos cursos de graduação da área da saúde, possibilitando a experiência de trabalhar de forma interdisciplinar, sendo esta uma das diretrizes para a Extensão Universitária, o que é de grande valor para a nossa formação.

Pretende-se cada vez mais aprimorar esta nossa proposta, pensando em diferentes formas de abordar os assuntos. Além de abordar temas como “Mitos e verdade sobre o vírus HIV e a AIDS e métodos contraceptivos”, considerados tabus por muitas pessoas, nos próximos encontros, também projeta-se como próxima atividade uma avaliação sistematizada com usuários e trabalhadores do serviço sobre a atividade com objetivo de aferir os impactos e ganhos que esta metodologia tem gerado na promoção da saúde.

#### CONCLUSÃO

A atividade de sala de espera se constitui em mais uma estratégia de promoção da saúde, na qual utilizamos o espaço de sala de espera da unidade de saúde para realizar atividades dinâmicas sobre algum tema relacionado à saúde com os usuários que estão aguardando por um atendimento.

Esta prática permite-nos uma aproximação com os usuários, em que conversamos, compartilhamos saberes e experiências e através dela conhecemos a realidade da comunidade, pelos seus relatos e expressões, e realizamos atividades educativas, estimulamos o autocuidado, sanamos dúvidas e detectamos possíveis fatores de risco. Durante o seu desenvolvimento foi possível perceber uma boa receptividade dos usuários em relação a esta e o reconhecimento da importância desta atividade para eles.

Diante do exposto, conclui-se que além de desenvolver nossas habilidades de comunicação e com grupos de usuários, contribuimos para potencializar o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, sendo possível assim realizar uma assistência integral à saúde dos mesmos, o que nos proporciona uma rica experiência.

#### REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVII Jornada de Extensão

TEIXEIRA, E.R.; VELOSO, R.C.; O grupo em sala de espera: território de práticas e representações em saúde. Texto contexto – Enfermagem, Florianópolis, v.15, n.2, p. 320-5. abr/jun. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n2/a16v15n2.pdf>>. Acesso em: 23 jun. 2016.

ROSA, J.; BARTH, P. O.; GERMANI, A. R. M. A sala de espera no agir em saúde: espaço de educação e promoção à saúde. PERSPECTIVA, Erechim. v.35, n.129, p. 121-30, mar. 2011. Disponível em: <[http://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/129\\_160.pdf](http://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/129_160.pdf)> Acesso em: 17 mai. 2016.

RODRIGUES, A.D.; DALLANORA, C.R.; ROSA, J.; GERMANI, A.R.M; Sala de espera: um ambiente para efetivar a educação em saúde. Vivências: Revista Eletrônica de Extensão da URI, Frederico Westphalen, v.5, n.7, p.101-06, maio. 2009. Disponível em: <[http://www.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero\\_007/artigos/artigos\\_vivencias\\_07/Artigo\\_13.pdf](http://www.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_007/artigos/artigos_vivencias_07/Artigo_13.pdf)> Acesso em: 23 mar. 2016.

POTTER, C.; RESENDE, R. S. de; LIMA, M.G.R. de; ELY, G. Z.; RODRIGUES, H.; PRADO, L.C. do; SCHIMITH M. D.; Educação em saúde em sala de espera: ampliando o coeficiente de autonomia dos usuários sobre a temática do câncer. [S.I.] Disponível em: <<http://www.unifra.br/eventos/jis2010/Trabalhos/348.pdf>> Acesso em: 23 mar. 2016.

BRASIL. Plano Nacional de Extensão Universitária, Edição Atualizada, Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC. 2000/200. Disponível em: <<http://www.portal.ufpa.br/docsege/Planonacionaldeextensaouniversitaria.pdf>> Acesso em: 29 jun. 2016.